

#YOUTHUPPORTO

ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE JUVENTUDE DO PORTO
[2020]

RESUMO

NOV 2020

A Análise das Políticas de Juventude do Porto foi elaborada a partir dos resultados da atividade Debate a Tua Cidade 2020: Políticas de Juventude [29 OUT] e cruza contributos de jovens e técnicos municipais.

Esta atividade adaptou ferramentas de análise de políticas de juventude do Conselho da Europa e do Fórum Europeu da Juventude e conceitos da Declaração Lisboa+21.

Programa

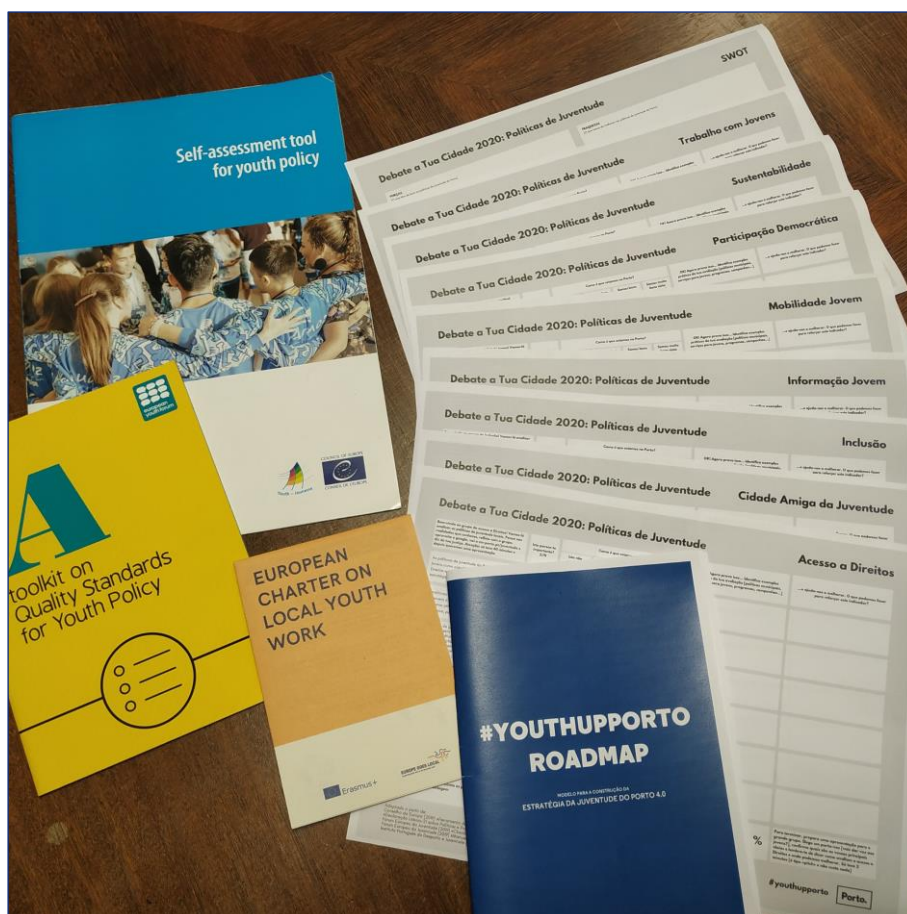
14:30 Boas-vindas – Vereadora Catarina Araújo
15:00 Análise das Políticas de Juventude 1.0
15:40 Apresentações
16:00 Análise das Políticas de Juventude 2.0
16:40 Apresentações
17:00 Reflexão
17:30 Fim!

28 participantes

- Escolas secundárias: CLIP / Escola Secundária Clara de Resende
- Organizações de juventude: AEFFCNAUP / AEFFUP / AEFMUP / AGE-i-FEUP / APA / Associação de Dança STAM / ESN Porto / ESN Portugal / FAJDP / FAP / FOCA / IMPAC'TU / JE Portugal / SHARE-UP / Youth Delegate CoE
- Universo municipal: Ágora / Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental / Departamento Municipal de Coesão Social / Divisão Municipal de Juventude / Pelouro da Juventude / Porto Digital

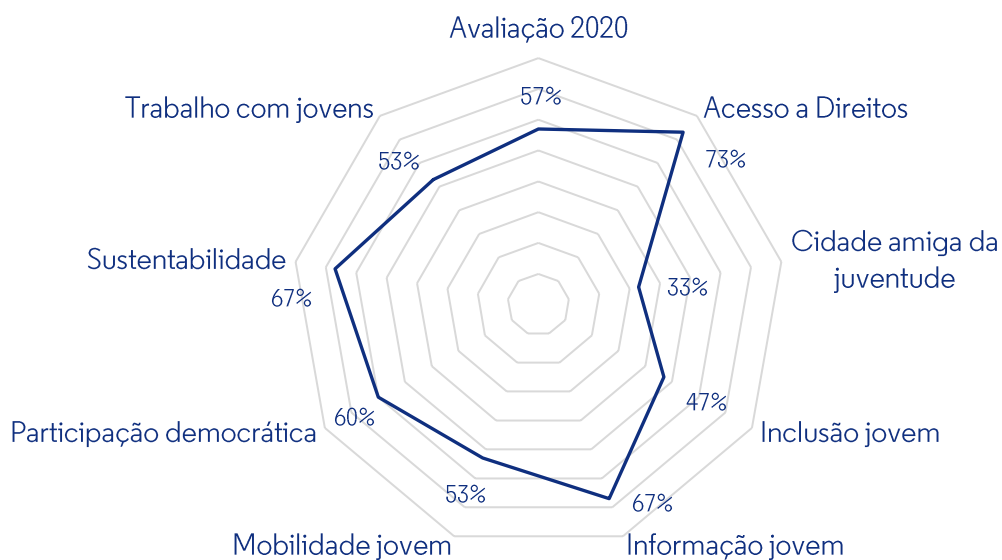
Equipa

Flávio Ramos – Câmara Municipal do Porto – Divisão Municipal de Juventude



100%**A participação jovem deve ser uma área-chave de trabalho dos serviços de juventude municipais****ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE JUVENTUDE DO PORTO 1.0 [2020]**

Dimensões	Relevância dos indicadores	Avaliação Porto
Acesso a Direitos	100%	73%
Cidade amiga da juventude	100%	33%
Inclusão jovem	100%	47%
Informação jovem	100%	67%
Mobilidade jovem	100%	53%
Participação democrática	80%	60%
Sustentabilidade	100%	67%
Trabalho com jovens	100%	53%
Avaliação 2020	98%	57%

Análise das Políticas de Juventude do Porto 1.0 [2020]

ACESSO A DIREITOS

As políticas de juventude do Porto...	Relevante?	Avaliação	Evidências
... reconhecem os jovens como cidadãos plenos, detentores de Direitos e parceiros ativos para o desenvolvimento estratégico e sustentável da cidade	SIM	Muito bom	Conselho Municipal da Juventude Atividades semelhantes a esta
... reconhecem e promovem o Direito dos jovens à participação e cidadania ativa [nas dimensões cultural, económica, política e social]	SIM	Bom	
... asseguram uma abordagem transversal de acesso a Direitos [cidadania, cultura, educação, emprego digno, digitais, habitação, igualdade de género, justiça, lazer, meio ambiente, participação, proteção social, saúde, segurança, sexuais e reprodutivos]	SIM	Bom	
... apoiam os jovens a desenvolverem competências promotoras dos Direitos Humanos, da cidadania democrática e do desenvolvimento sustentável	SIM	Bom	
... envolvem jovens, técnicos e decisores na cocriação de soluções para o acesso a Direitos	SIM	Bom	
Avaliação Acesso a Direitos	100%	73%	
Sugestões de melhoria			

1. Maior divulgação. Procurar associações que possam ser plataforma dessa divulgação
2. Associar essa participação a eventos de maior escala com participação de outros jovens portugueses que sejam exemplos de sucesso a seguir nas diversas áreas de atuação na sociedade. Maior partilha de experiências de vida
3. Assegurar também o envolvimento no desporto
5. Maior troca de ideias, comunicação, uma linha condutora de apoio, ferramentas para facilitar essa comunicação mais direta, maior sinergia
5. Equipas multidisciplinares.

Fontes

- Conselho da Europa (2019) «Ferramenta de Autoavaliação da Política de Juventude»
- «Declaração Lisboa+21 sobre Políticas e Programas de Juventude»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Checklist #ForYouthRights»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»
- Instituto Português do Desporto e Juventude (2018) «Acesso de Jovens a Direitos»

CIDADE AMIGA DA JUVENTUDE

As políticas de juventude do Porto...	Relevante?	Avaliação	Evidências
... promovem o acesso à habitação jovem [aquisição, arrendamento ou habitação partilhada]	SIM	Mau	Numa perspetiva estudantil, os serviços de alojamento que existem não são fornecidos pela CMP, mas pelas associações de estudantes. Tanto quanto sabemos, este tipo de projetos não existem
... reconhecem o direito à participação e asseguram capital político, mecanismos, recursos e apoio para envolver os jovens na decisão, desenvolvimento e avaliação de políticas e programas	SIM	Razoável	As políticas de juventude reconhecem o direito a participação política dos jovens. O processo de escolha dos participantes nestas atividades, é seletivo, apenas abrangendo o espaço associativista e deixando de fora jovens não afiliados a nenhuma associação
... promovem o desenvolvimento de competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, através de aprendizagens formais, não-formais e informais	SIM	Bom	Existe o Capacita-te, porém não existe muita divulgação
... apoiam a orientação vocacional, a empregabilidade jovem e o aconselhamento de carreira	SIM	Razoável	Tentam apoiar a empregabilidade jovem e o aconselhamento da carreira, porém negligenciam a orientação vocacional
... contribuem para ofertas de lazer e diversão, incluindo o acesso a espaços verdes, arte, criatividade, cultura, desporto	SIM	Razoável	Contribuem porém, existe pouca divulgação dessas oportunidades

Avaliação Cidade Amiga da Juventude 100% 33%

Sugestões de melhoria

1. Criação de um portal comum a toda a oferta de habitação na cidade do porto (ex. de nome: Porto a tua nova casa)
2. Dar oportunidades a indivíduos não afiliados a nenhuma associação, de modo a diversificar o ponto de vista
3. Melhor divulgação destas atividades
4. Apoiar os estudantes mais jovens em termos da orientação vocacional, com ações direcionadas e específicas para esta problemática
5. Melhor divulgação destas atividades

Fontes

- Conselho da Europa (2019) «Ferramenta de Autoavaliação da Política de Juventude»
- Fórum Europeu da Juventude (2018) «European Youth Capital Policy Toolkit»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»
- «Plano Nacional para a Juventude 2018-2021»
- Youthful Cities (2019) «Youthful Cities Canadian Index 2019»

INCLUSÃO JOVEM

As políticas de juventude do Porto...	Relevante?	Avaliação	Evidências
... promovem a igualdade de oportunidades e têm especial atenção a jovens com menos oportunidades	SIM	Razoável	Debate A Tua Cidade
... promovem a justiça intergeracional, assegurando apoio, oportunidades, recursos e visibilidade para os jovens contribuírem para a construção de uma sociedade democrática	SIM	Razoável	Conselho Municipal de Juventude
... apoiam os jovens a desenvolverem competências, autonomizarem-se e assumirem um papel ativo nas suas comunidades	SIM	Bom	Programa Capacita-te
... promovem a diversidade e combatem a discriminação	SIM	Razoável	Programas Escolhas
... envolvem jovens, técnicos e decisores na cocriação de soluções de inovação social	SIM	Bom	Com a construção do Plano Municipal de Juventude 4.0 denota-se esse trabalho

Avaliação Inclusão Jovem 100% 47%

Sugestões de melhoria

1. Fomentar a participação dos jovens em geral, que não estejam inseridos em grupos «organizados»
2. Realização de projetos que envolvam a partilha de experiências/perspetivas de várias gerações
3. Capacitação dos jovens no seio da sua comunidade abrangendo os jovens em geral, e não apenas os que já pertencem a grupos organizados/entidades
4. Necessário aplicar/efetivar as medidas existentes
5. Tomar em consideração os pareceres dos jovens, não apenas em políticas da juventude, mas também sociais, culturais, desportivas

Fontes

- Conselho da Europa (2019) «Ferramenta de Autoavaliação da Política de Juventude»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»
- OCDE (2020) «Governance for Youth, Trust and Intergenerational Justice: Fit for All Generations?»

INFORMAÇÃO JOVEM

As políticas de juventude do Porto...	Relevante?	Avaliação	Evidências
... promovem a informação jovem como uma condição essencial para o acesso a direitos, oportunidades e à participação democrática	SIM	Bom	Conselho Municipal da Juventude
... promovem a informação jovem como mecanismo de apoio ao desenvolvimento de competências essenciais [cidadania, digitais, de empreendedorismo, pessoais, sociais e «aprender a aprender»]	SIM	Bom	Capacita-te
... envolvem os jovens na decisão, desenvolvimento e avaliação conjunta de campanhas de informação	SIM	Razoável	Comissão 4.0
... defendem que a informação jovem deve ser adaptada à linguagem e plataformas dos jovens, incluindo canais «online» e «offline»	SIM	Bom	#YouthUpPorto
... adotam padrões de qualidade e boas práticas de informação jovem, incluindo a Carta Europeia de Informação para Jovens	SIM	Muito bom	Toda a Estratégia da Juventude

Avaliação Informação Jovem

100%

67%

Sugestões de melhoria

1. Seria muito bom levar este tipo de discussão para as escolas, com uma metodologia mais adequada para atrair os jovens em se interessarem mais por políticas
2. Talvez uma competição que incentivassem os jovens a solucionarem ideias e que tivesse uma compensação financeira, fosse uma forma para engajar e colocar em prática os conhecimentos adquiridos
3. Acho que o Conselho e a Comissão 4.0 ajudam, mas eu gostaria de ver jovens ainda mais novos a participarem ativamente desse processo
4. A conceção do #YouthUPPorto é incrível, mas na prática acho que precisamos apostar em fazer a divulgação entre figuras influentes na cidade e não contar apenas com o associativismo. Os jovens consomem produtos culturais muito diferentes hoje em dia e talvez, tentar achar embaixadores que sejam influenciadores para partilhar as iniciativas, talvez seja ainda mais eficaz
5. Acho que o trabalho que vocês fazem [nesta questão] é incrível

Fontes

- Conselho da Europa (2019) «Ferramenta de Autoavaliação da Política de Juventude»
- ERYICA (2019) «Ensuring Quality in Youth Information and Counselling - Practical Tips for Implementing the European Youth Information Charter»
- ERYICA-Eurodesk (2020) «Greening Youth Information Services»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»

MOBILIDADE JOVEM

As políticas de juventude do Porto...	Relevante?	Avaliação	Evidências
... promovem os valores europeus e a cidadania europeia	SIM	Bom	Programas Erasmus+ Corpo Europeu de Solidariedade
... promovem oportunidades de mobilidade nacional e internacional para jovens e organizações de juventude	SIM	Bom	
... apoiam os jovens a desenvolverem competências para uma cidadania nacional, lusófona, europeia e global	SIM	Razoável	Algumas oficinas de capacitação o que promove a cidadania nacional e participação cívica. No que diz respeito à internacionalização parece não haver grandes incentivos. Existem atividades pontuais, mas que são desenvolvidas por iniciativa própria
... valorizam, apoiam e projetam os projetos de mobilidade nacional e internacional de jovens e organizações de juventude da cidade	SIM	Bom	Programas Erasmus+
... envolvem jovens, técnicos e decisores na cocriação de projetos nacionais e internacionais	SIM	Razoável	Através do desenvolvimento das políticas da juventude. Há uma clara intenção de aproximar a comunidade das decisões. Falta envolver a comunidade na criação propriamente dita dos projetos

Avaliação Mobilidade Jovem 100% 53%

Sugestões de melhoria

4. Apostar na divulgação deste tipo de iniciativas para chegar até eles
4. Apoiar este tipo de iniciativas com melhores condições
5. O caminho está a ser traçado nesse sentido, no entanto a voz ativa acaba por ser pouco expressiva quando se olha para o resultado final

Fontes

- Conselho da Europa (2019) «Ferramenta de Autoavaliação da Política de Juventude»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»

PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

As políticas de juventude do Porto...	Relevante?	Avaliação	Evidências
... reconhecem o direito à participação e asseguram capital político, mecanismos, recursos e apoio para envolver os jovens na decisão, desenvolvimento e avaliação de políticas e programas	SIM	Bom	Participação (com direito a voto) no CMJ
... promovem a participação jovem como processo de diálogo construtivo, colaboração e aprendizagem mútua entre jovens, técnicos e decisores	SIM	Muito bom	Dinamização de atividades: Capacitate (Boot Camp, entre outros), Meet Up, #YouthUpPorto
... apoiam aprendizagens para a cidadania ativa a nível local e global e a confiança nas instituições democráticas	SIM	Bom	Relativamente à cidadania ativa a nível local e global, sim, através dos programas que promove nas escolas. A confiança nas instituições democráticas, depende, isso é relativo e subjetivo
... O Conselho Municipal da Juventude do Porto representa todos os jovens e organizações de juventude da cidade	NÃO	Mau	Não, não representa. Existem muitos grupos que são deixados de fora e não têm representação. Por exemplo: grupos informais de jovens; jovens NEET que não são nem trabalhadores nem estudantes, etc.
... reconhecem o potencial do ativismo jovem e respondem a novas formas de participação	SIM	Bom	Sim, através dos meios digitais por exemplo (que assumem um peso cada vez mais crucial devido à pandemia do Covid 19).

Avaliação Participação Democrática 80% 60%

Sugestões de melhoria

1. Representatividade dos jovens, nomeadamente aqueles que não são estudantes nem trabalhadores (por exemplo associações culturais, desportivas e de defesa de direitos humanos, como anti-racismo e defensoras dos direitos LGBT)

1. Representatividade de entidades de jovens não organizadas (grupos informais de jovens)

2. Promoção do contacto entre jovens e técnicos em iniciativas de trabalho partilhadas e extensa divulgação das mesmas – divulgação nas escolas, faculdades, e-mail...

2. Concretização do resultado do trabalho conjunto em medidas concretas, efetivas e implementadas

3. Os canais de comunicação são um entrave

3. Facilitação do contacto e da burocracia

4. Novamente, não. Não representa todos os jovens nem todo o tipo de organizações de juventude. Os jovens NEET deveriam poder fazer-se representar a eles mesmos, bem como os grupos informais de jovens, por exemplo

5. Deveriam existir programas que reconhecessem jovens ativistas do Porto em várias áreas, e o seu ativismo digital deveria ser promovido e reconhecido (com certificações. etc.)

Fontes

- Conselho da Europa (2015) «Have Your Say! - Manual on the revised European Charter on the Participation of Young People in Local and Regional Life»
- Conselho da Europa (2017) «New and Innovative Forms of Youth Participation in Decision-making Processes»
- Conselho da Europa (2019) «Ferramenta de Autoavaliação da Política de Juventude»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»
- DUPOUEY.Valentin (2018) "What will be the next ladder of youth participation?", in «Coyote Magazine» número 27

SUSTENTABILIDADE

As políticas de juventude do Porto...	Relevante?	Avaliação	Evidências
... reconhecem os jovens como cidadãos plenos, detentores de direitos e parceiros ativos para o desenvolvimento estratégico e sustentável da cidade	SIM	Bom	Abertura para apoiar as várias iniciativas, mas desenvolver Casa Associações Participação em debates Presença forte na universidade Parcerias constantes
... asseguram recursos humanos e financeiros adequados e promovem a transparência, a avaliação e a prestação de contas	SIM	Bom	
... asseguram mecanismos de apoio à sustentabilidade das organizações de juventude, que são competitivos, orientados para o impacto, transparentes e avaliados	SIM	Razoável	
... apoiam os jovens a desenvolverem competências para o desenvolvimento sustentável	SIM	Muito bom	Oupa, pensar na música de uma forma sustentável
... envolvem jovens, técnicos e decisores na cocriação de soluções de amigas do ambiente e sustentáveis	SIM	Bom	Projeto financiado, grupos juvenis e associações (Cerco) Corredores verdes na cidade Urbinat Sair da gaveta (podem apresentar projetos)

Avaliação Sustentabilidade 100% 67%

Sugestões de melhoria

1. Sustentabilidade: Responsabilidade Social e SDG – Sustentabilidade no âmbito da manutenção das atividades, rumo a um crescimento sustentável. Como: Facilitar integração de projetos na cidade, promovendo parcerias de valor acrescentado. Aproximação crescente a outras realidades
3. Melhorar a circulação da informação divulgada, eventos (ex: manter a divulgação e oportunidades a circular entre associações)

Fontes

- Conselho da Europa (2019) «Ferramenta de Autoavaliação da Política de Juventude»
- «Declaração Lisboa+21 sobre Políticas e Programas de Juventude»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»
- OCDE (2020) «Governance for Youth, Trust and Intergenerational Justice: Fit for All Generations?»

TRABALHO COM JOVENS

As políticas de juventude do Porto...	Relevante?	Avaliação	Evidências
... reconhecem o trabalho com jovens como um importante recurso para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através de aprendizagens não-formais e informais	SIM	Bom	Capacita-te
... envolvem jovens, técnicos e decisores na decisão, desenvolvimento e avaliação de programas de juventude e do trabalho com jovens	SIM	Razoável	Plano Municipal de Juventude 4.0
... asseguram espaços seguros de trabalho com jovens, cocriação e experimentação [a nível físico e digital]	SIM	Bom	Posso referir a atual adaptação ao formato online das atividades face aos riscos apresentados pela pandemia Covid-19
... asseguram mecanismos de apoio à sustentabilidade das organizações de juventude, que são competitivos, orientados para o impacto, transparentes e avaliados	SIM	Razoável	Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense
... asseguram a melhoria contínua do trabalho com jovens, através da capacitação, partilha de boas práticas e avaliação conjunta de atividades	SIM	Bom	Capacita-te – oficinas de capacitação / Bootcamp Debate a Tua Cidade

Avaliação Trabalho com Jovens 100% 53%

Sugestões de melhoria

1. Mais ações de capacitação, mas mais dirigidas aos jovens em geral
2. Continuar com mais atividades em que estejam presentes os jovens, técnicos e decisores municipais, num contexto informal
3. Continuar com o formato online
4. Melhorar a acessibilidade aos mecanismos de apoio à sustentabilidade e apresentar mais
5. Explorar mais a partilha de boas práticas e a avaliação das atividades

Fontes

- Comissão Europeia (2017) «Improving Youth Work - Your Guide to Quality Development»
- Conselho da Europa (2019) «Ferramenta de Autoavaliação da Política de Juventude»
- Europe Goes Local (2019) «European Charter on Local Youth Work»
- Fórum Europeu da Juventude (2019) «Manual sobre Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»
- Instituto Português do Desporto e Juventude (2018) «Trabalho com Jovens»

ANÁLISE 1.0: SUGESTÕES DE MELHORIA

- Capacitação
 - Capacitação dos jovens no seio da sua comunidade
 - Promover aprendizagens entre pares [jovens com jovens]
 - Reforçar a orientação vocacional
 - Reforçar o desenvolvimento de competências essenciais [incluindo competências de cidadania]
 - Habitação jovem
 - Reforçar a divulgação sobre a oferta de habitação e programas de apoio à habitação jovem no Porto
 - Inclusão jovem
 - Fusão de públicos / diversidade de participantes nos programas de juventude
 - Iguais oportunidades de participação para todos os jovens do Porto, incluindo jovens não-organizados; jovens com menos oportunidades; jovens de grupos minoritários; jovens NEET; jovens que não costumam participar; grupos informais de jovens; organizações promotoras dos Direitos Humanos; organizações LGBTI+
 - Informação jovem e comunicação de atividades
 - Divulgação junto de escolas, instituições de ensino superior e organizações de juventude
 - Envolvimento de jovens, organizações locais e influenciadores na promoção das atividades #YouthUpPorto
 - Reforçar a informação jovem e comunicação de atividades
 - Trabalho com jovens e organizações de juventude na cocriação de estratégias e campanhas de informação jovem
 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
 - Adaptar programas, apoiar projetos e construir parcerias para reforçar o desenvolvimento sustentável
 - Participação jovem
 - Envolvimento de jovens ativistas
 - Iguais oportunidades de participação para todos os jovens do Porto, incluindo jovens não-organizados; jovens com menos oportunidades; jovens de grupos minoritários; jovens NEET; jovens que não costumam participar; grupos informais de jovens; organizações promotoras dos Direitos Humanos; organizações LGBTI+
 - Participação consequente: implementação das medidas acordadas, avaliação e prestação de contas
 - Promover o diálogo construtivo e a colaboração entre jovens, técnicos e decisores
 - Reforçar os mecanismos e recursos para a participação democrática
 - Reforçar o envolvimento de jovens do ensino secundário em atividades de participação democrática e aprendizagens para a cidadania
 - Valorizar a participação jovem na construção e avaliação de todas as políticas da cidade
 - Valorizar causas da juventude
 - Valorizar novas formas de participação [incluindo a participação digital]
 - Reforçar a colaboração e o trabalho em rede
 - Com jovens e organizações de juventude [rede de juventude do Porto]
 - Com universo municipal [políticas de juventude transversais]
 - Serviços amigos da juventude
 - Reforçar a avaliação e a prestação de contas / devolução de resultados
 - Reforçar a partilha de boas práticas
 - Reforçar a transparência e o acesso a informação e mecanismos de apoio
 - Revisão de processos de trabalho para reduzir burocracia
 - Trabalho com jovens
 - Cocriação de programas com jovens
 - Reforçar o trabalho digital com jovens
 - Reforçar o trabalho em rede
 - Reforçar os mecanismos de apoio à sustentabilidade das organizações de juventude
 - Reforçar os recursos para o trabalho com jovens
-

ANÁLISE SWOT

FORÇAS

- #YouthUpPorto Roadmap – construção da EJP 4.0
- Colaboração entre jovens e técnicos municipais
- Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense
- Políticas de juventude ambiciosas; inovadoras; participativas; transversais
- Promoção da participação jovem
- Respostas municipais para jovens e organizações
- Sinergias europeias / internacionais
- Universo municipal: competências e motivação

FRAQUEZAS

- Atividades não garantem a participação de todos os jovens do Porto: diversidade; igualdade de oportunidades; inclusão
- Burocracia e tempos de resposta
- Capacidade de adaptação à disponibilidade dos jovens
- Espírito de competição vs. Espírito de colaboração
- Informação jovem: comunicação das atividades não chega aos jovens e limita o acesso a oportunidades e a participação democrática
- Pouca participação jovem no planeamento dos projetos
- Questão ambiental
- Trabalho em rede com organizações de juventude

OPORTUNIDADES

- Apoio à participação jovem em fóruns locais, nacionais e europeus
- Capacitação jovem
- Cidade dinâmica e acolhedora
- Cidade educadora: número de escolas
- Cidade universitária: estudantes, estudantes internacionais e projetos em desenvolvimento
- Colaboração multinível: local, nacional e europeia
- Demografia jovem do Porto: jovens residentes, estudantes, estudantes internacionais, trabalhadores
- Educação para os Direitos Humanos e combate à discriminação e violência
- European Youth Goals
- Organizações de juventude: quantidade e diversidade
- Participação jovem e novas formas de participação
- Presidência Portuguesa da União Europeia 2021
- Trabalho com jovens e organizações de juventude na cocriação de estratégias de informação jovem
- Trabalho com jovens e organizações de juventude na cocriação de programas de juventude
- Trabalho digital com jovens
- Voluntariado jovem

AMEAÇAS

- Capacidade de adaptação ao trabalho digital com jovens e novas formas de participação
- Condições socioeconómicas podem limitar iguais oportunidades de participação
- Excesso de formalismo e burocracia
- Falta de recursos dos jovens para a participação
- Impactos da pandemia COVID-19 nos jovens, nas organizações de juventude, na sociedade e nas políticas de juventude
- Não inclusão de todos os jovens, incluindo jovens não-organizados, jovens com menos oportunidades, jovens de grupos minoritários, jovens que não costumam participar
- Participação jovem e quebra de confiança na instituições democráticas
- Quebra de solidariedade potenciada por situações de crise
- Sustentabilidade financeira das organizações de juventude

Sugestões de melhoria

- Orientar as políticas e programas de juventude para o impacto
- Reforçar a colaboração e o trabalho em rede [universo municipal e organizações de juventude]
- Reforçar a igualdade de oportunidades
- Reforçar a informação jovem
- Reforçar a participação jovem [incluindo novas formas de participação]
- Reforçar o trabalho com jovens [como mecanismo de aprendizagem não-formal]
- Reforçar os mecanismos de apoio à sustentabilidade das organizações de juventude
- Responder aos impactos da pandemia COVID-19 nos jovens e organizações de juventude
- Valorizar o trabalho digital com jovens

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

#YouthUpPorto – Análise das Políticas de Juventude do Porto 2020 [2020]

Flávio Ramos [flavioramos@cm-porto.pt]